



## **“MENINAS DA NOITE”: UMA ANÁLISE JURÍDICO-DISCURSIVA SOBRE A PROSTITUIÇÃO INFANTIL NO BRASIL**

**SIMONE MANTOVANI DE CARVALHO<sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Desde os primórdios de nossa evolução, é notório que a prostituição infantil é fato existente na sociedade.

O repórter Gilberto Dimenstein escreveu o livro “Meninas da Noite” publicado em 1992, que mostra como conheceu a prostituição infantil, a vida que as meninas levam, as doenças adquiridas sexualmente e sonhos que as garotas deixam morrer.

No contexto da prostituição infantil, estão implicados outros crimes e/ou situações-problema, tais como a pedofilia, aborto, tráfico de pessoas, agressão física e moral, abuso sexual, estupro.

**Palavras-chave:** Prostituição; Infantil; Meninas da Noite.

### **ABSTRACT**

From the beginnings of our evolution, it is well known that child prostitution is an existing fact in society.

Reporter Gilberto Dimenstein wrote the book "Meninas da Noite" published in 1992, which shows how he got to know child prostitution, the life that girls take, the sexually acquired diseases and dreams that the girls let die.

In the context of child prostitution, other crimes and / or problem situations are involved, such as pedophilia, abortion, trafficking in persons, physical and moral aggression, sexual abuse, rape.

**Key-words:** Prostitution; Child; Meninas da Noite.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao Programa de Iniciação Científica (PIC), Orientado pela Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Márcia Valéria Seródio Carbone.

## **INTRODUÇÃO**

Prostituição é denominada como troca consciente de favores sexuais por dinheiro ou objetos de valores. Uma pessoa que realiza esse ato ou “tipo de serviço” é chamada de prostituta.

Na sua grande maioria a prostituição é geralmente praticada por mulheres, mas, há um grande número de homens se prostituindo não podemos esquecer também das crianças.

O livro “Meninas da Noite” de Gilberto Dimenstein aguçou a curiosidade de averiguar se os casos encontrados por ele existiria na cidade de Assis, Estado de São Paulo.

Na pesquisa realizada junto aos órgãos públicos e as profissionais do sexo constata-se que existem crianças e adolescentes na prostituição nesta cidade sem dados estatísticos concretizados pelo poder público.

Os casos encontrados são os mais variados, mas o que mais se destaca é a prostituição para o pagamento de dívidas e uso de drogas ilícitas encontrados em 90% dos casos.

Conforme o presidente do Conselho Tutelar de Assis, muitos casos não são denunciados. A sociedade se obsta a denunciar porque sabem que pouco é feito, ou por não terem conhecimento dos direitos desses menores.

Apesar de o Conselho interferir nos casos de denúncia é pouco o que o governo faz por eles, mesmo constando na lei todos os direitos e deveres dos responsáveis e do Estado. Aqui são encaminhados a uma casa abrigo que tem um limite de permanência, são chamados os responsáveis pelos menores, quando existem, e encaminhados a algum programa.

Esses programas sociais existentes na cidade de Assis não suprem as necessidades da família, pois são famílias no limite da pobreza.

## **CAPÍTULO 1 – BREVE RELATO HISTÓRICO**

Há milhares e milhares de anos que a prostituição é considerada a “profissão mais antiga” do mundo. As meretrizes (prostitutas) já foram admiradas pela inteligência e cultura.

No Oriente Médio por volta do segundo milênio antes de Cristo, a prostituição era um ato sagrado, onde manter relações sexuais com elas, era necessário para conseguir poder e respeito, pois elas foram associadas as deusas que eram cultuadas na época.

Na Grécia Antiga os homens de alto poder econômico tinham acesso a uma variedade sem igual de serviços sexuais, os seus comportamentos sexuais eram abertos

explicitamente à sociedade, não tinham medo e nem vergonha de qualquer estigma social. Havia prostitutas nos templos, cortesãs de classe alta, dançarinas-prostitutas, meretrizes, escravas dos bordéis, as escravas particulares que faziam o serviço da casa e se as escolhas já não os satisfaziam mais eles podiam ter disponíveis os serviços de adolescentes, concubinas e até mesmo a própria esposa.

Dentre outras as hetairas ou heteras, um grupo de cortesã que viviam na Grécia, tinham mulheres muito ricas, belas, cultas e refinadas, frequentavam as reuniões dos grandes intelectuais da época e exerciam influência política, sendo assim eram muito disputadas entre os poderosos da sociedade grega.

Segundo Nickie (1998, p.32), “Na verdade foi uma época de ouro do sexo para os homens que possuíam muito ouro. Mas para as mulheres da antiga Atenas (Grécia) foi claramente uma triste historia, pois, eram servidoras, provedoras e trabalhadoras neste grande florescimento da sociedade humana.”.

Na Roma elas eram fonte de renda do governo romano, pois, eram obrigadas a se registrarem recebendo assim uma licença para o trabalho, a troco do pagamento de taxas, propiciando altas arrecadações, obtiveram proteção do estado.

Até mesmo no Brasil no seu “descobrimento” os estrangeiros trocavam mercadorias como bibelôs, espelhos, faca, armas, isqueiros principalmente bebidas, desejados pelo cacique, em troca de relações sexuais com as índias. No caso delas, se não quisessem manter relação sexual com quem efetuou o pagamento ao cacique, eram pegas a força, isso é estupradas.

Ainda no Brasil na época do “coronelismo”, os coronéis (grandes fazendeiros) mantinham o mesmo tipo de comportamento e pensamento machista. Tinham outros relacionamentos sexuais fora do casamento com concubinas, prostitutas, escravas e suas filhas achando normal tal tipo de comportamento.

As "mulheres da vida" sempre tiveram um lugar na História, mas, ao longo dos anos, seu status passou de respeitável à condenável.

## **CAPÍTULO 2 – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL A PROSTITUIÇÃO**

O Código Penal Brasileiro não criminaliza a pessoa que se prostitui porque ela é dona do próprio corpo e faz dele o que bem entender, mas, penaliza quem obtém lucro sobre a pessoa. Só será definido como crime os terceiros que se beneficiarem financeiramente

de algum tipo de exploração, como o tráfico de mulheres, aliciamento, manter lugares com mediadores do sexo (casa de prostituição, bordéis, boates).

**“Favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual**

**Artigo 228.** Induzir ou atrair alguém à prostituição ou outra forma de exploração sexual, facilitá-la, impedir ou dificultar que alguém a abandone:

Pena - reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, e multa.

§1º Se o agente é ascendente, padrasto, madrastra, irmão, enteado, cônjuge, companheiro, tutor ou curador, preceptor ou empregador da vítima, ou se assumiu, por lei ou outra forma, obrigação de cuidado, proteção ou vigilância.”

**“Casa de prostituição**

**Art. 229.** Manter, por conta própria ou de terceiro, estabelecimento em que ocorra exploração sexual, haja, ou não, intuito de lucro ou mediação direta do proprietário ou gerente:

Pena - reclusão, de dois a cinco anos, e multa.”

**“Rufianismo**

**Art. 230.** Tirar proveito da prostituição alheia, participando diretamente de seus lucros ou fazendo-se sustentar, no todo ou em parte, por quem a exerça:

Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa.

§1º Se a vítima é menor de 18 (dezoito) e maior de 14 (catorze) anos ou se o crime é cometido por ascendente, padrasto, madrastra, irmão, enteado, cônjuge, companheiro, tutor ou curador, preceptor ou empregador da vítima, ou por quem assumiu, por lei ou outra forma, obrigação de cuidado, proteção ou vigilância:

Pena - reclusão, de 3 (três) a 6 (seis) anos, e multa.”

Mas foi na década de 90 com a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 o marco da proteção individual e integral da criança (idade de 0-12 anos incompletos) e do adolescente (12-18 anos completos) instituindo e reconhecendo-os como seres humanos dignos de proteção. O estatuto consta 267 artigos desde a classificação do que é ser criança e adolescente até artigos de infrações penais e suas sanções.

O Código Civil Brasileiro foi instituído em 2002 com algumas modificações para proteger os direitos do cidadão brasileiro entre os artigos encontramos a proteção a família onde de forma superficial resguardam os direitos das crianças como nas ações de alimentos; filiação; tutela e curatela; bens dos menores encontrados nos artigos 1.596 a 1.783.

Esta disposto na Constituição Federal Brasileira de 1988 no artigo 227, *caput*, “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

A seguir artigos específicos contra exploração e abuso sexual do Estatuto da Criança e do Adolescente.

**“Art. 240.** Produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente.”

“**Art. 241-D.** Aliciar, assediar, instigar ou constranger, por qualquer meio de comunicação, criança, com o fim de com ela praticar ato libidinoso.”

“**Art. 241-E.** Para efeito dos crimes previstos nesta Lei, a expressão “cena de sexo explícito ou pornográfico” compreende qualquer situação que envolva criança ou adolescente em atividades sexuais explícitas, reais ou simuladas, ou exibição dos órgãos genitais de uma criança ou adolescente para fins primordialmente sexuais.”

“**Art. 244-A.** Submeter criança ou adolescente, como tais definidos no caput do art. 2o desta Lei, à prostituição ou à exploração sexual.”

Os Conselhos Tutelares tem como missão a defesa da criança e do adolescente quando seus direitos forem feridos, pois, são eles que garantem os direitos e a proteção das crianças e dos adolescentes na luz da lei.

“**Art. 5º.** Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.”

“**Art. 13.** Os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.”

O trabalho do Conselho Tutelar consiste em averiguar as denúncias realizadas, sendo confirmada a veracidade dos fatos são acionadas as redes de proteção existente na cidade como a casa abrigo, a secretaria de assistência social e o projeto pétalas.

### **CAPÍTULO 3 – LIVRO: MENINAS DA NOITE**

Foi através do livro “Meninas da Noite” de Gilberto Dimenstein, que sentimos a necessidade de saber mais sobre a prostituição infanto-juvenil da cidade de Assis. Onde encontramos muitas dificuldades de informações, pois nossos órgãos públicos e as entidades ligadas a eles não tem estatísticas e nem demonstram interesse que os estudantes saibam claramente sobre as atitudes tomadas perante essa situação.

Nesse trabalho minucioso e perigoso do repórter Gilberto Dimenstein que durou aproximadamente nove meses e que se deu início em julho de 1991 ele abordou uma investigação sobre o tráfico e aprisionamento de meninas forçadas á prostituição.

Ele se embrenhou nas mais difíceis cidades do Brasil, isoladas, cercadas pela pobreza financeira, da cultura e de garimpos. Correu perigo de morte se passando por “consumidor” para somente entrevistar as meninas vitimas da escravidão e da prostituição.

Durante essas entrevistas registrou os mais diferentes casos, dentre eles abuso sexual de familiares, promessa de serviços, tráfico humano. Citaremos abaixo alguns trechos do livro.

“Lurdes saiu da Paraíba aos dezesseis anos. Conheceu o sexo ao ser estuprada por Ladinho filho do patrão. Rodou o Brasil entrou e saiu de zonas de garimpo. Morou nos mais variados bordéis. Dormiu com homens baixos, altos, louros, negros, alemães ... Caiu nas

drogas e no vício. Apanhou muito de policiais, clientes ... Foi escrava e teve de fugir” (DIMENSTEIN, 1992, p. 5).

“Lurdes dirige um grupo de mulheres prostitutas da área central chamado de GEMPAC, experiente e uma das principais líderes de prostitutas do país. Sentiu na pele o sofrimento. “Constataram que os pais de certa forma encaminham as filhas para a prostituição. Os próprios pais exigem das meninas que tragam dinheiro para a casa ameaçando-a com violentas surras” (DIMENSTEIN, 1992, p. 7).

“Chicuta líder das prostitutas daquele local, no caminho vai contando historias. “Uma das senhoras daquele bairro queria reformar a casa. Não tinha dinheiro. Mas acabou dando um jeito. Os vizinhos descobriram a fonte de recursos- a virgindade de uma de suas filhas foi vendida a peso de ouro.” (DIMENSTEIN, 1992, p. 14).

Durante o processo de entrevistas Gilberto Dimenstein aplicou algumas perguntas e dentre elas detectava a falta de conhecimento do uso de preservativo e das doenças sexualmente transmissíveis.

“Em nossa pesquisa entrevistamos 53 meninas prostitutas- apenas 15 por cento delas usavam métodos contraceptivos e cinco por cento utilizavam regularmente camisinha”... “Quarenta por cento das entrevistadas haviam feito aborto empregando métodos mais rudimentares, como chutes na barriga, drogas improprias como a QUINA destinada a malária, ou agulhas de crochê” (DIMENSTEIN, 1992, p. 15).

“Ana Clarissa, uma aliciadora que enganava as meninas, carentes de pai e de mãe que não tinham uma profissão nem uma educação. Dizia que iriam trabalhar de cozinheira ou faxineira no garimpo, mas, na verdade levavam-nas para uma casa de prostituição tendo como única saída o pagamento da dívida que era muito alta o chamado do passe (uma espécie de carta de alforria)”.

FRANCINEIDE LUIZA CAVALCANTI “... toda vez que minha mãe sai de casa meu padrasto tenta me comer” (DIMENSTEIN, 1992, p. 33)

“Em Porto Velho teve uma das boates mais badaladas da região. A boate opção de Adalberto Diniz ostentava meninas vindas do sul (assim que chamavam as vindas dos estados do sul do país).

Sandra Wazir, delegada de menores de Uberaba, recebeu uma denuncia que meninas estavam sendo traficadas para Porto Velho. Com ajuda da policia federal invadiu o cabaré libertando as meninas e obtendo provas que além da prostituição infantil o tráfico de drogas a principal atividade. Além de Uberaba as meninas eram trazidas de Uberlândia (MG) e Ribeirão Preto, Adalberto foi preso. “... a droga é um mecanismo de escravidão... Para sustentar o vício ela serve de formiguinha e prostituta, tentando saldar sua dívida eterna” (DIMENSTEIN, 1992, p. 36).

## **CAPÍTULO 4 – FILME: ANJOS DO SOL**

A prostituição infantil não é um fato que acontece pela vontade dessas crianças, elas com suas ingenuidades são induzidas a essa vida.

Antes mesmo de acontecer a chamada prostituição ocorre a venda pelos pais das crianças; os pais as forçam trazer dinheiro para casa oferecendo-as como mercadoria para pessoas mais velhas em troca de dinheiro; algumas delas são abusadas sexualmente pelos próprios pais, padrastos, irmãos mais velhos, tios, vizinhos, avôs, pessoas conhecidas. Após vários atos sexuais forçados há crianças que fogem de casa por não aceitar, outras são expulsas pelas mães (acreditam que a criança induziu seu parceiro ao ato sexual ou porque dependem financeiramente do parceiro) e há crianças pequenas que ficam extremamente machucadas devido a agressão que evoluem para o óbito.

O filme “Anjos do Sol” foi baseado em fatos reais extraídos do livro de reportagens de Gilberto Dimenstein onde ele relata a realidade vivida por milhares de crianças prostituídas.

Maria com apenas 12 anos de idade morava no sertão da Bahia num vilarejo pobre sem infraestrutura, sua família era numerosa com vários irmãos. Seu pai Tadeu homem de meia idade já vendera uma de suas irmãs, agora chegara sua hora. Foi vendida a um aliciador por poucos reais, esse mesmo a revendeu a uma casa de leilões de meninas. A dona desse estabelecimento mandou-as tomar um banho, deu roupas novas (mas provocantes) e perfumes, no cair da noite sua casa estava cheia de homens com poder grande aquisitivo, dentre eles autoridades públicas, fazendeiros, empresários, assim davam seus lances, quanto mais jovem e virgem a menina mais valia.

Maria e sua amiga Inês foram arrematadas juntas, levadas assim para um local distante onde Lourenço seu “benfeitor a deu de presente para seu filho que completava 15 anos, por sua inexperiência não conseguiu transar com a menina, então seu pai realizou o ato a força.

Após o ato sexual ordenou que as levassem a um garimpo em Socorro na “BOATE SARAIVA”, chegando o dono SARAIVA experimentou as mercadorias, depois anunciou num alto falante que tinha carne nova no pedaço por 3 gramas de ouro. Na mesma noite a boate estava lotada, entrava um homem após o outro, sem descanso mantinham relações até o sol raiar.

As meninas resolveram fugir, sendo capturadas logo em seguida, receberam castigos por causa da fuga. Maria receberia homens durante um mês presa numa cama sem direito a nada e Inês foi arrastada num jipe por uma corda até a morte. Uma das meninas da boate que o agente da saúde detectou com AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida) o senhor Saraiva desapareceu com ela, desconfiam de que ele a matou.

Depois de ter cumprido o castigo Maria fugiu novamente obtendo sucesso com a fuga ela chegou ao Rio de Janeiro, caiu novamente nas mãos de uma aliciadora, fugindo logo em seguida.

Devido a não conhecer nada no Rio de Janeiro, não ter estudos nem profissão voltou a prostituição através das estradas porque tinha que sobreviver.

## **CAPÍTULO 5 – PROBLEMAS SOCIAIS**

### **PEDOFILIA**

A pedofilia está caracterizada como uma doença de distúrbio psiquiátrico segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) chamada de perversão sexual que é definida por um abuso sexual de adultos maiores de 16 anos com uma criança de menos de 13 anos.

Conforme Genival Veloso de França escritor do livro medicina legal, escreve que a pedofilia também é conhecida como paidofilia, efebofilia, hebefilia, conhecido nos meios como um transtorno da sexualidade em homens adultos. Esses tem preferência á crianças e impúberes na relação sexual, que são relacionados desde os atos obscenos, atentado violento ao pudor e o estupro. O escritor cita o transtorno emocional que dificulta o relacionamento “normal” com um individuo adulto, geralmente esses abusadores também sofreram abuso sexual quando crianças conforme Genival Veloso.

É dificultosa a identificação do agressor, pois, aparentemente eles têm as mesmas características físicas de pessoas comuns.

Os pedófilos provém de todas as camadas sociais, sendo muito deles respeitados pela sua posição social, eles têm um bom relacionamento e sabem como agradar as crianças, são simpáticos perante os olhos da sociedade. Guardam em suas residências diversas guloseimas, brinquedos e objetos infantis e gostam sempre de ficar sozinho com as crianças para que elas peguem confiança, assim deixando-os tocar em seus corpos principalmente nas áreas genitais pedindo sempre segredo sobre seu ato, na maioria das vezes as ameaçam criança/adolescente, algo ou alguém de que goste muito, caso não ceda às suas vontades.

Os abusadores não tem poder de controle dos seus impulsos, no ato sexual muitos estão sobre o controle do álcool e drogas ilícitas (entorpecentes) e não são convencidos de seus atos, sempre dizem que estão sendo vitimas de uma “trama”. Em apenas 5% dos casos há um diagnóstico de distúrbios mentais em razão do crime.

## **ESTUPRO**

Estupro, coito forçado ou violação, é um ato sexual forçado sem o consentimento do(a) outro(a) imposta por violência com ou sem penetração.

“A obra de Susan Brownmiller, contudo, aborda o estupro como sendo uma forma de violência, poder e opressão masculina e não de desejo sexual”. Segundo ela, o estupro seria uma forma consciente de manter as mulheres em estado de medo e intimidação (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Estupro>).

## **TRÁFICO DE PESSOAS**

O tráfico de pessoas é o comércio de venda de seres humanos é mais comum para fins de escravidão sexual, trabalho forçado ou exploração sexual comercial, tráfico de drogas ou outros produtos; para a extração de órgãos ou tecidos.

“O tráfico sexual afeta 20,9 milhões de pessoas no mundo e 98% das vítimas são mulheres e crianças. A maioria das vítimas se encontra em situações de coação ou abusivas de modo que a fuga é difícil e perigosa ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%A1fico\\_de\\_pessoas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%A1fico_de_pessoas))”.

### **TRÁFICO DE DROGAS**

É a venda ou o comércio de entorpecentes, substâncias ilícitas a outrem.

Dentre os usuários existem meninas e meninos dependentes que quando endividados se prostituem em troca de dinheiro para o pagamento da dívida, mantem relações sexuais em troca das “drogas”.

### **DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

São doenças adquiridas através da relação sexual sem métodos preservativos. Elas são transmitidas através de secreções como esperma, saliva, secreção vaginal em contato com uma mucosa (vaginal, boca, olhos) também através de coito anal ou o contato com feridas abertas, punção venosa, transfusão de sangue e compartilhamento de agulhas.

As doenças sexualmente transmissíveis são de difícil tratamento, sendo alguma delas apenas controlada não havendo cura definitiva como a síndrome da deficiência adquirida HIV.

As mais conhecidas são: HIV (síndrome da deficiência adquirida), sífilis, gonorreia, cancro mole, cancro duro, condiloma acuminado (HPV), donovanose, hepatites virais, doença inflamatória pélvica, herpes.

“As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são doenças causadas por vírus, bactérias ou outros micróbios que se transmitem, principalmente, através das relações sexuais sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada, e geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas.” (<http://giv.org.br/DST/O-Que-s%C3%A3o-DST/index.html>).

### **ABORTO E GRAVIDEZ PRECOCE**

Temos na cidade de Assis um serviço especializado a mulheres de gravidez de alto risco. Situado no Hospital Regional de Assis na clínica de ginecologia e obstetrícia, eles

recebem mulheres de gravidez com risco a saúde da mãe e do bebê (mulheres com hipertensão, câncer, placenta previa, útero mal formado, gravidez trompariana).

Dentre todos os riscos o que mais é visto são meninas que a partir de 9 anos de idade engravidam. No relato da assistente social 90% dessas crianças engravidam após ato sexual com os pais, padrastos, avós, tios e amigos próximos da família essas meninas correm risco de morte porque não tem o corpo e o útero em completa formação para receber um feto.

Um dos fatores de aborto entre os adolescente é a gravidez precoce, ocorre o aborto espontâneo.

No aborto forçado são usados ervas, remédios abortivos, agulhas de crochê, as meninas prostitutas ou seus aliciadores veem a gravidez como um empecilho de ganho de dinheiro então retiram o feto, mesmo sabendo do risco de infecções e de hemorragias que podem levar a morte.

### **PANORAMA DE ASSIS**

Como a prostituição não é tipificada crime, não existe nas delegacias nenhum registro de ocorrência de prostituição.

O que encontramos numa pesquisa profunda (boletins de ocorrência) num sistema implantada a pouco tempo para o registro dessas são alguns artigos do código penal relacionados ao sexo, como, assédio sexual (art.216-A), ato obsceno (art.233), estupro de vulnerável (art.217-A), importunação ofensiva ao pudor (art.61), estupro (art.213), entretanto não sabendo qual o verdadeiro fato das ocorrências.

Obviamente o poder policial militar, civil e federal tem o conhecimento dos pontos de prostituição não podendo interferir no livre arbítrio das pessoas, atuando somente quando há uma interferência dessas na sociedade (exemplo de briga no “ponto”) e quando crianças estão envolvidas o conselho tutelar aciona o poder policial para os menores serem retirados do local.

### **LOCAIS DE PROSTITUIÇÃO INFANTO JUVENIL**

Temos variados locais de prostituição um dos mais conhecidos da população é na extensão da rua Marechal Deodoro e seus arredores, mais conhecida como arredores do ‘mercado’ a alguns anos atrás havia somente prostitutas mulheres que dominavam essa área, hoje em dia são os homossexuais (adolescentes ou não) que fazem do lugar um local de trabalho.

Um outro local é a Rodoviária e sua extensão vemos muitas garotas de pouca idade com roupas insinuantes entrando e saindo dos carros de diversas pessoas, esse foi o local no qual o Conselho Tutelar retirou crianças e adolescentes com reforço policial e encaminhou a casa abrigo.

Temos também em bares da vila Progresso, Colinas, Assis três, Parque das Flores, Prudenciana, Santa Clara, alguns hotéis da cidade são pontos disfarçados de prostituição não deixando de fora as rodovias e os aliciadores que contratam esses menores e levam para festas fora da cidade, em pequenas propriedades conhecidas como chácaras.

## **CAPÍTULO 6 – DECLARAÇÕES DE PROSTITUTAS**

**MARIA** era uma menina de estatura mediana, branca de olhos claros, cabelo encaracolado, franzina, vivia com sua avó. Devido seus pais ser separados e sua mãe estar presa por homicídio, ela assassinou o companheiro enquanto dormia a facadas por motivo torpe, e seu avô era alcoólatra.

“Meu vô quando bebia, batia muito na minha vó, jogava toda comida fora e o que sobrava sem abrir no pacote ele vendia pra beber”.

Maria conta que aos 10 anos de idade foi apresentada a maconha e se sentiu fascinada pelo efeito “relax” que deixava só que durou pouco essa paixão, porque não fazia mais aquele efeito desejado por ela. Então começou a procurar outros prazeres como o cigarro, álcool, cocaína e o crack. Não tendo dinheiro para o uso das drogas ela trocou sua virgindade por alguns reais, foi nesse momento que Maria viu uma solução no sexo para seu vício.

Relata que foram anos saindo com todos os tipos de homens, desde empresários, doutores até mesmo aquele que pagava apenas por um sexo oral. Teve relações sexuais com vários homens de uma só vez, com mulheres, com casais. Dentre essas relações engravidou de um caminhoneiro (antes casado) que a apoiou a ter a criança. Depois de algum tempo separou da mulher e assumiu o relacionamento com ela

Com ajuda do pai de sua filha conseguiu largar do crack, e a vida de prostituta, mas por dificuldades financeiras começou a traficar drogas. Maria morava nas imediações de uma faculdade num bairro de periferia onde lucrava muito com as vendas principalmente aos universitários.

“Fui presa quando estava grávida da minha segunda filha, passei um inferno na cadeia ,tive ajuda das presas para cuidar de minha filha até tirarem ela de mim, porque já tinha acabado o tempo de dar de mamar”.

Sua irmã foi quem cuidou de sua filha até sua saída do presídio, hoje Maria diz ter se convertido por amor as filhas e que não entraria “naquela vida” outra vez.

“Hoje tenho 26 anos casei no cartório com o pai de minhas filhas, encontrei a Jesus, tenho uma vida maravilhosa. Dou valor a cada minuto que fico com minhas filhas, mas ainda uso um baseado”.

**RENATA** teve uma vida muito difícil quando criança. Foi dada para adoção muito pequena e seu pai adotivo abusava sexualmente dela desde os 5 anos de idade, ele passava a mão nas partes genitais, chupava seus seios. Algum tempo depois sem lembrar data especificamente foi piorando os abusos ate que ele a pegou a força e a penetrou com seu órgão genital, além dos abusos ele a ameaçava de expulsar de casa se contasse para sua mãe adotiva.

Em um determinado dia sua mãe adotiva pegou-o em cima dela, mas, ao invés de ficar a favor da filha expulsou-a de casa, dizendo que ela tinha provocado aquela situação . Renata pegou uma trouxa de roupas e ainda sem dinheiro saiu pelo mundo.

A primeira coisa que fez foi deitar com um caminhoneiro em troca de uma carona e um prato de comida. Logo após não vendo outra alternativa, com apenas 11anos entrou na prostituição para sobreviver

Engravidou varias vezes pois, no inicio não usava preservativo, fez um aborto, perdeu uma criança pois apanhou de um cliente e os outros 3 filhos estão com ela 1 ela deu para adoção.

Já trabalhou em varias partes do Brasil onde mais ganhou dinheiro foi em Mato Grosso e no Paraná. Nas boates do interior do Paraná foi onde ganhou mais dinheiro devido a porcentagem que ganhavam quando induziam os clientes a gastar em bebidas, porções ,objetos eróticos. A última vez que trabalhou numa boate foi em dezembro de 2014 na cidade de Rancho Alegre no Paraná, onde engravidou da sua ultima filha, lá encontrou um homem alto, forte, moreno de olhos verdes ,elegante e muito perfumado que fez juras de amor dizendo que assumiria um relacionamento serio com Renata mas não ocorreu o prometido.

Após relações sem preservativos Renata engravidou e muito feliz foi contar ao João que a ofendeu profundamente dizendo que o filho poderia ser de qualquer um, menos dele,

mas ela quando o conheceu não se relacionou com mais ninguém na boate. Após varias desavenças voltou para Assis e após o nascimento da criança entrou na justiça para reconhecimento da paternidade.

Já fui agredida muitas vezes com socos, pontapés, tapas, cuspidas na cara xingamentos por clientes.

Relata que seus filhos não sabem que é prostituta, pois conta que trabalha de diarista e de camareira nos hotéis de Assis e continua fazendo programas nas estradas porque a maioria do seu ganho é em sexo oral “é mais fácil fazer uma chupetinha”, são poucos minutos para acabar com aquilo”

Renata diz que já teve vários tipos de experiência com pessoas de posse, pobres, mais de um homem, duas mulheres e um homem, três mulheres, três homem e ela, um homossexual e um homem. Já tentou trabalhar em outros serviços, não conseguiu permanecer devido a má remuneração e muitas horas trabalhadas, tem ensino fundamental, não tem um curso profissionalizante e mantém sua vida e de seus filhos com o que ganha se prostituindo.

Na entrevista diz que hoje tem 28 anos e que tudo o que sabe sobre “a malandragem das estradas” foi graças a ajuda de” uma amiga da vida” sendo consciente também que ao envelhecer os programas serão quase que impossíveis, mesmo assim não largará da prostituição.

**LILI** uma menina bonita de pele e cabelos claros nascida numa família humilde de 4 irmãos, seu pai era trabalhador braçal da prefeitura sua mãe dona de casa. Moravam junto com sua avó materna, nos fundos da casa, eram ajudados mensalmente por ela, tanto com mantimentos, quanto com as dívidas da casa de agua e luz. Recebiam roupas em bom estado doadas de pessoas conhecidas, pois eram em 4 crianças pequenas e uma situação financeira, precária pois seu pai apenas concluiu o ensino fundamental, e devido a uma anomalia genética dois de seus irmão nasceu com um retardo mental de grau leve (lembra que eles começaram a andar com três anos e a falar um pouco depois). Após muitos anos conseguiram uma apartamento do governo estadual, mas a avó continuava a ajuda-los pagando a prestação do apartamento. Começou a pegar pequenas quantias de dinheiro, desde pequena, de pessoas conhecidas para comprar doces, bolachas e brinquedos.

Aos 17 anos entrou para as drogas, onde começou a se prostituir para compra-las e até hoje já com seus 22 anos esta na mesma vida.

Sua irmã mais velha tentou leva-la para igreja, arrumou um emprego de domestica, mas a prostituição para LILI é como se fosse uma profissão. Uma profissão de ganho fácil sem ter que fazer muitos esforços físicos, ganha dinheiro suficiente para seu sustento fazendo o que gosta.

## **CAPÍTULO 7 – PROJETO PETALAS**

O Projeto Pétalas é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo foi fundado em 2007 com o apoio das Secretarias Publicas do Estado, está localizado no Hospital Regional de Assis no andar da ginecologia e obstetrícia.

Esse projeto atende meninas, meninos mulheres e homossexuais que sofreram estupro .Esses são encaminhados quando menores pelo Conselho Tutelar ou pela policia civil ou militar(comunicado ao Conselho tutelar se menor).

Chegando ao hospital é aberto o prontuário no SAME, encaminhada a vitima ao segundo andar onde fica a clinica obstétrica (no caso de mulheres que já menstruaram) as crianças são examinadas por um pediatra de plantão e a vitima do sexo masculino pelo medico plantonista da clinica médica todos os encaminhamentos não expõe o paciente.

A paciente pré-menarca é atendida no setor materno infantil e mas quando a enfermagem e o medico estiverem em procedimento é solicitado ao setor de ginecologia o atendimento. A enfermagem faz a anamnese, colhe exames de rotinas, administra a medicação prescrita pelo medico, realiza curativos se necessário, após os procedimentos de enfermagem o hospital comunica o IML, só então o abusado é encaminhado ao psicólogo e ao infectologista.

O medico infectologista faz uma avaliação das dosagens do retroviral, realizam novos exames de HIV (síndrome da imunodeficiência adquirida) e outras doenças sexualmente transmissíveis o acompanhamento segue-se por seis meses, findada esse tempo o serviço social do hospital avalia a vitima, orienta e encaminha a rede de apoio, como postos de saúde para o acompanhamento.

Numa conversa com a assistente social responsável, ela relata a necessidade de ter implantado esse programa, no próprio hospital verificarão que no setor que atende as grávidas de alto risco foi averiguado que algumas delas muitos jovens tinham sido abusadas sexualmente pelo próprio pai, padrastos, tios e avós.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos dentro dessa pesquisa que Assis tem casos de prostituição infanto-juvenil, por diversas causas especialmente pelo envolvimento de drogas ilícitas e suas dívidas, e que as autoridades pouco podem fazer se não há a denúncia, mas quando concretizada a denuncia o município e o Estado não tem uma ação eficaz, levando esses menores reiniciarem a prática da prostituição, pois essas famílias tem uma ignorância moral e vivem no limite da pobreza.

Deveria o ente público expandir as escolas de educação infantil para o período integral com diversas atividades culturais como música, dança, artes marciais, xadrez, educação ambiental, pois ali estarão num ambiente íntegro e bem alimentados.

Além do mais oferecer a toda família em situação de risco cursos profissionalizantes, atendimento psicológico, reeducação moral para eles se conscientizarem que lugar de criança e adolescente é na escola e não se prostituindo, porque a obrigação de sustento dos menores é dos seus responsáveis e não deles para com seus familiares.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 23 jul. 2016.

\_\_\_\_\_. **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

\_\_\_\_\_. **Código Civil Brasileiro**. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

\_\_\_\_\_. **Código Penal Brasileiro**. Decreto-lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Meninas da noite**. São Paulo, Editora Ática, 1992.

LEGEMAMM, Rudi. **Anjos do Sol**. Downtown filmes Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=2U4PHZJl434>> Acesso em: 10 out. 2016.

LIMA, Cristiane. **Brasil é o 1º em exploração sexual infanto-juvenil**. Disponível em <<http://elo.com.br/portal/colunistas/ver/226256/brasil-e-o-1-em-exploracao-sexual-infanto-juvenil.html>> Acesso em: 23 de nov. 2015.

NICKIE, Roberts. **As prostitutas na história**. Editora Rosa dos Tempos, 1998.

Jornal de Assis, Assiscity caderno de noticias ,Conselho tutelar de Assis intervém com policiais <http://www.assiscity.com/?b=60661>

Globo .com ,caderno de noticias, < <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2016/05/acao-contraprostituicao-infantil-no-rs-encontra-21-adolescente-em-bar.html>> 21/05/2016 10h44 - Atualizado em 21/05/2016 20h59

Globo.com, caderno de noticias,<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/11/rede-de-prostituicao-oferecia-programas-com-criancas-e-adolescentes-em-ms.html> , 29/11/2015 23h24 - Atualizado em 29/11/2015 23h58

Secretaria Especial de Direitos Humanos, <http://www.sdh.gov.br/assuntos/criancas-e-adolescentes> Secretaria Especial de Direitos Humanos

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Prostitui%C3%A7%C3%A3o>  
<http://historianovest.blogspot.com.br/2009/03/as-prostitutas-na-historia-de-deusas.html>

Assiscity, Caderno de noticias on line, <http://www.assiscity.com/?b=61558> , 26 novembro 2016